

Déficit orçamentário atingirá 4,3% do PIB

A dívida pública deverá crescer este ano cerca de Cz\$ 60 bilhões, correspondentes à colocação líquida de títulos federais, segundo as projeções da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Ao mesmo tempo, o *Float* — despesas autorizadas e não realizadas — chegará a Cz\$ 50 bilhões, representando 12% da receita fiscal, estimada em Cz\$ 410 bilhões. O ministro do Planejamento estima que o déficit do Orçamento Geral da União, incluindo os recursos anteriormente administrados pelo Orçamento Monetário, deverá alcançar este ano Cz\$ 153 bilhões, correspondendo a 4,3% do PIB, estimado em Cz\$ 3,488 bilhões.

Nos primeiros nove meses do ano — ainda conforme a STN — a colocação líquida de títulos federais somou Cz\$ 29,9 bilhões, valor que deverá dobrar, com a emissão média mensal, nos três últimos meses do ano, da ordem de Cz\$ 10 bilhões, mesmo valor registrado no mês passado.

RECEITA

Dos Cz\$ 410 bilhões previstos para a receita tributária no corrente exercício, Cz\$ 293,8 bilhões já foram realizados até o final do terceiro trimestre, incluindo-se a arrecadação recordista de Cz\$ 32,8 bilhões no mês passado. Se essa média for mantida durante o quarto trimestre, o total da arrecadação não ultrapassará os Cz\$ 402 bilhões.

Ocorre que a STN está prevenindo receitas crescentes nos três últimos meses do ano, em decorrência de dois fatores principais: primeiro, a expansão da economia, que se reflete positivamente na receita do Imposto de Renda das empresas na arrecadação do Imposto Sobre Produtos Industrializados. Segundo, o impacto da arrecadação semestral do Imposto de Renda das pessoas jurídicas.

Em relação ao *float*, o normal seria que seu limite máximo se situasse em torno de 10% da receita, porém a determinação das autori-

dades de reduzir o endividamento interno e o déficit fiscal está conduzindo a um acréscimo dessa despesa autorizada mas não efetuada ao limite de 12% da receita.

Embora seja vantajoso para o governo postergar a efetivação de despesas para fechar as contas aparentemente em ordem, o setor privado, fornecedor de materiais e serviços para o governo, será o maior prejudicado, pois deixará de receber pelos serviços prestados ou o material entregue, sendo obrigado a recorrer ao mercado financeiro, pagando juros elevados, para suprir-se de recursos alternativos ao que deixou de ser recebido do governo.

Além dos Cz\$ 60 bilhões de colocação líquida de títulos e de Cz\$ 50 bilhões de *float*, o restante do déficit do Orçamento Geral da União terá de ser financiado através de aumento da base monetária, cujo saldo no mês passado havia se aproximado dos Cz\$ 150 bilhões.